

DERMATITES



As dermatoses ocupacionais, conhecidas como dermatites de contato, manifestam-se através de alterações da pele e decorrem direta ou indiretamente de certas atividades profissionais. Podem se agravar na forma de irritação e alergia se o trabalhador, no contato com substâncias químicas, não tomar as devidas precauções.

HISTÓRIA

As primeiras relações entre trabalho e doenças surgiram no século XVI, quando Paracelso* assinalou a existência de algumas dermatoses profissionais. Somente no século seguinte, no entanto, as doenças ocupacionais passaram a merecer mais atenção quando o italiano Bernardino Ramazzini, chamado de o Pai da Medicina do Trabalho, publicou seu livro sob o título de *As doenças dos Trabalhadores*. Em sua obra, Ramazzini faz referência com surpreendentes detalhes para a época, de inúmeras doenças relacionadas com mais de meia centena de profissões.

No ano de 1830, com o advento da Revolução Industrial, surgiram na Inglaterra os primeiros médicos de fábrica.

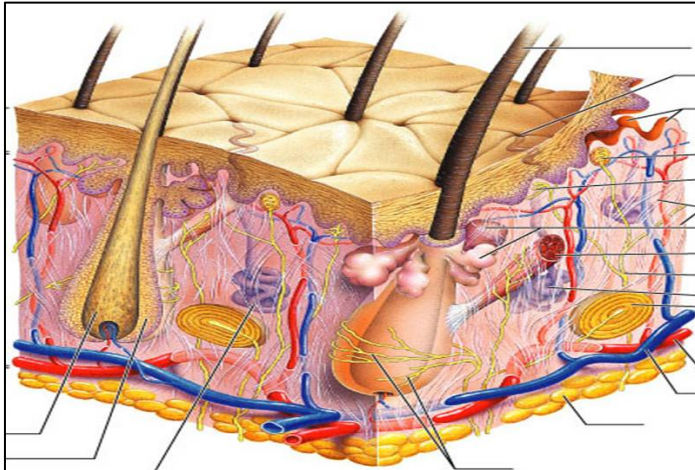


PARACELSO



BERNARDINO RAMAZZINI

A PELE



A pele é muito semelhante em todos os grupos étnicos humanos. Apenas nos indivíduos de pele escura a produção de melanina é superior a produzida nos indivíduos de pele clara. Constitui 15% do peso do corpo.

É um órgão bastante complexo e tem como principal função a defesa do organismo contra as ameaças físicas externas: a função imunitária; tem decisiva importância na regulação do calor, para evitar a desidratação; função metabólica (produção de vitamina D) e funções nervosas, que determinam o sentido do tato.

A pele gera, diariamente, em torno de 1.250 células por centímetros quadrados, provenientes de outras 27.000 células. Quem sofre de *psoríase*, doença auto-imune da pele que apresenta excessiva descamação, chega a produzir cerca de 35.000 novas células por centímetro quadrado a cada dia.

O ciclo celular da pele normal é de 311 horas, reduzindo-se para 36 horas na pele de quem tem psoríase.

A pele é constituída de três camadas:

- a) **Epiderme** – é a parte mais superficial e possui espessuras diferentes conforme a parte do corpo. As palmas das mãos e dos pés por exemplo, sujeitas a maior atrito, são mais espessas. Os nutrientes e o oxigênio que “alimentam” a epiderme, chegam através dos vasos sanguíneos da derme. Na epiderme não há vasos sanguíneos.
- b) **Derme** - Trata-se de um tecido conjuntivo, localizado sob a epiderme. Compõe-se de elementos fibrilares – o *colágeno* e a *elastina* – e demais elementos da matéria extracelular: as proteínas estruturais, íons e água. Divide-se em duas camadas, sendo uma denominada *papilar*, que fica em contato com a epiderme, e a outra, *reticular*, formada por tecido conjuntivo.
- c) **Hipoderme** – Formada pelo tecido *adiposo*. É um verdadeiro acumulador energético e isolante térmico. Atua como absorvedor de impacto e tem influência na fixação de órgãos.

COMO EVITAR AS DERMATOSES

As dermatoses ocupacionais surgem quando a pele é constantemente submetida a condições adversas. Isto pode ocorrer devido às mais variadas influências existentes no local de trabalho: particularmente o contato com substâncias que prejudicam a pele de forma crônica. Entre essas estão óleos, sujeiras, graxas, poeiras, água e todos os materiais à base de água, resinas, colas, solventes, vernizes, corantes, tintas e pigmentos, bem como vestuários de proteção impermeável ao ar, como sapatos, botas e trajes profissionais, em especial as luvas de proteção.

Se a pele do trabalhador ficar por muito tempo desprotegida, exposta às substâncias nocivas, pode ficar seca, rachada e escamosa ou pode perder a elasticidade. As consequências são as eczemas e as erupções cutâneas que dão origem a inflamações doloridas, que pela sua gravidade, chegam a causar o afastamento temporário do trabalhador e, não muito raro, nos casos extremos, seu afastamento definitivo.

No entanto, as doenças da pele podem ser prevenidas de forma eficaz com a implantação de um programa de proteção.

Um bom programa deve considerar as seguintes medidas:

1 – PROTEÇÃO DA PELE (EPI)



O protetor deve ser escolhido e aplicado antes do início do trabalho e de acordo com a natureza dos agentes agressores, presentes no local de trabalho. Os cremes protetores representam uma proteção eficaz contra materiais solúveis e não solúveis em água; evitam o inchaço das mãos pelo uso de luvas e facilitam a limpeza da pele.

A Portaria nº26, de 29 de dezembro de 1994, classifica os protetores como EPI. Estão assim classificados:

Grupo 1 – água-resistentes: são os que, aplicados à pele do usuário, apresentam resistência quando a água é utilizada na sua remoção;

Grupo 2 – óleo-resistentes: não são facilmente removíveis na presença de óleo;

Grupo 3 – Cremes especiais: São aqueles com indicações e usos definidos e bem especificados pelo fabricante.

2 – LIMPEZA ESPECÍFICA DA PELE



O produto de limpeza da pele deve ser utilizado imediatamente após o término da atividade do trabalhador, no local de trabalho. O produto deve promover uma limpeza rápida e profunda, ao mesmo tempo em que protege e preserva a pele.

Muito importante é saber escolher o produto adequado para o grau de sujeira das mãos, evitando submeter a pele aos incômodos do estresse.

Para a remoção de sujeiras leves, os sabonetes líquidos são os mais adequados. As sujeiras mais intensas devem ser eliminadas com a utilização de produtos especiais que contenham agentes esfoliantes. As sujeiras resultantes do contato com vernizes, resinas e colas podem ser eliminadas facilmente utilizando-se limpadores especiais, que evitam os danos à pele.

Como utilizar um produto de limpeza:

- 1 – Não molhar as mãos. Aplicar aproximadamente 1ml como dose.



- 2 – Espalhar o produto sobre as mãos sem adicionar água.



- 3 – Acrescentar um pouco de água e continuar a lavar.



- 4 – Retirar o produto das mãos Utilizando água corrente.



- 5 – Secar bem as mãos.



3 – OS CUIDADOS REGENERADORES DA PELE



Convém ressaltar que os cuidados com a pele após a jornada de trabalho não deve ser encarado com uma ação cosmética. Cuidados regulares fornecem a hidratação e nutrição das quais a pele tanto necessita para se manter saudável. Para tanto os produtos para a adequada proteção da pele devem ser aplicados levando-se em consideração o grau de agressividade dos agentes com os quais o trabalhador mantém contato.

CONCLUSÃO

As doenças de pele – dermatoses – estão entre as doenças ocupacionais mais frequentes. Seus números vêm crescendo em todo o mundo e os prejuízos econômicos causados pelo absenteísmo são imensos.

As medidas preventivas de proteção, prescritas por lei, sobre a utilização de EPIs certamente não foram elaboradas em vão.



Proteja a sua pele: prevenir é melhor que tratar!

* PARACELSO – (1493 – 1541) Médico e alquimista suíço-alemão. Seu verdadeiro nome: Philippus Aureolus Theophrastus Bombastus Von Hohenheim.

InfoSeg[®] é uma publicação periódica dirigida do Grupo Racco Brasil.
Não é permitida sua reprodução total ou parcial sem autorização prévia por escrito.
Assine Grátis - www.gruporacco.com.br

GRacco[®] 1980

Av. Barbacena, 58 - 30190-130 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3029.1477 - Fax: (31) 3029.1488
www.gruporacco.com.br - E-mail: racco@gruporacco.com.br